

() Graduação (X) Pós-Graduação

**IMPACTOS DA POLÍTICA DE UNIVERSALIZAÇÃO DA CONECTIVIDADE NA
MANUTENÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES
INDÍGENAS, DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL**

Rafael Ribeiro Guimarães
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
ribeiro.guimaraes@ufms.br

Marcio de Aquino
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
marcio.aquino@ufms.br

Paulo Roberto Salomão Sousa Alves
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
adm.paulo.salomao@gmail.com

José Carlos de JESUS-LOPES
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
jose.lopes@ufms.br

RESUMO

Este estudo analisa como a implantação do projeto Aldeias Conectadas têm impactado no ensino voltado aos estudantes indígenas de uma Universidade Federal, tendo como *locus* a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. O objetivo central deste breve estudo foi demonstrar a manutenção do rendimento acadêmico dos estudantes indígenas, da região de Aquidauana-MS, sobretudo no período pandêmico da COVID-19, bem como a crescente quantidade de ingressantes e concluintes, após a implementação do projeto Aldeias Conectadas, através da conectividade à *internet* ampliada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foram analisados os rendimentos escolares dos estudantes indígenas, nos anos de 2020 a 2023, como também a quantidade de ingressantes e concluintes. Os resultados da implementação da política de conectividade para alunos aldeados demonstraram-se satisfatórios, refletidos na manutenção das médias de notas, mesmo durante a pandemia, e no crescente aumento de ingressantes e concluintes. Diante do relato, espera-se que o estudo possa contribuir na elaboração de indicadores, com maior precisão, para acompanhamentos de tais ações desenvolvidas para a comunidade estudantil assistida pela Pró-reitora de Assuntos Estudantis – PROAES da UFMS.

Palavras-chave: Administração Pública; Gestão Universitária; Política de Cotas; Aldeias Conectadas; Rendimento acadêmico.

1 INTRODUÇÃO

As políticas educacionais impulsionadas com base na autonomia das universidades e com o apoio do Estado, influenciaram, nas primeiras décadas deste século, uma mudança significativa e uma maior democratização desse nível de ensino (COMINETI, 2021).

Aliada aos empreendimentos voltados às ações afirmativas (FAEDO; YAMAMOTO; JESUS-LOPES, 2017), o Programas como Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2007, o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em 2007, e a Lei de Cotas n.º. 12.711, em 2012, alterada pela Lei n.º. 14.723, de 2023, apresentaram mudanças significativas na oferta de vagas no ensino superior, para as populações consideradas vulneráveis.

Com o contínuo aprimoramento em seus processos, a UFMS adotou, em 2017, uma nova forma inclusiva em seu Sistema de Reserva de Vagas, conforme a Lei n.º. 12.711/2012 (BRASIL, 2012), em que foram criadas cotas específicas para estudantes indígenas, sob a qual a disputa pelas vagas é feita entre eles mesmos, dessa forma gerando ampliação a inclusão de estudantes indígenas em cursos, os quais antes eram disputados por outras cotas.

O objetivo central deste breve estudo é demonstrar a manutenção do rendimento acadêmico dos estudantes indígenas, da região de Aquidauana-MS, sobretudo no período pandêmico da COVID-19, bem como a crescente quantidade de ingressantes e concluintes, após a implementação do projeto Aldeias Conectadas, através da conectividade à *internet* ampliada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

A escolha de implementar o projeto na região de Aquidauana (MS) baseou-se em dados extraídos do Sistema Acadêmico (SISCAD), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que indicavam a maior concentração de alunos indígenas aldeados nessa região no período entre 2020 e 2023.

A pesquisa teve por base a visão qualitativa, que se fundamenta no princípio de que as sociedades humanas existem num determinado espaço, cuja formação social é específica (BARDIN, 2004). Assim, os indivíduos, os grupos e as classes atribuem significados e intencionalidades a suas ações, concepções e construções históricas.

Neste estudo foram empreendidos os procedimentos metodológicos apontados por Jesus-Lopes, Maciel e Casagrande (2022). Foram aplicadas neste corpo textual as normas atualizadas da ABNT (2023). Os autores respeitaram os códigos de ética, conforme sugere a COPE (2011). Igualmente, foram observadas as boas práticas de produção científica, manifestadas pela ANPAD (2010).

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Trata-se de uma pesquisa classificada como estudo descritivo (MARCONI; LAKATOS, 2019), considerando a coleta de dados realizada, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *locus* deste estudo, no âmbito da Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (DIIEST).

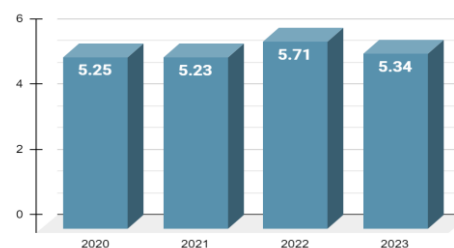
Neste sentido, para Gil (2017) as pesquisas descritivas visam relatar características de uma população ou fenômeno, além de estabelecer relações entre variáveis. Esses estudos se destacam pelo uso de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Assim, a coleta de dados foi caracterizada como documental, de acordo com Araújo (2006), pois envolve o acesso a documentos institucionais da UFMS, como relatórios obtidos pelo Sistema Eletrônico de Informações - SEI e Sistema Acadêmico- SISCAD.

O projeto Aldeias Conectadas, inaugurou seu sinal de *internet*, em 15 de março de 2021, tendo como embrião o projeto Alunos Conectados no Ministério da Educação - MEC, ação essa alinhada com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação, através da Resolução nº 160-COUN/UFMS (UFMS, 2022), que em seu eixo 19, traz como objetivo estratégico o aprimoramento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, através da expansão da transformação digital da UFMS.

Com a implementação do projeto, foi observado a manutenção do rendimento acadêmico. O Gráfico 1 mostra a média observada junto aos acadêmicos indígenas inseridos na rotina educacional da UFMS.

Gráfico 1 – Média Geral dos Acadêmicos Indígenas por Ano



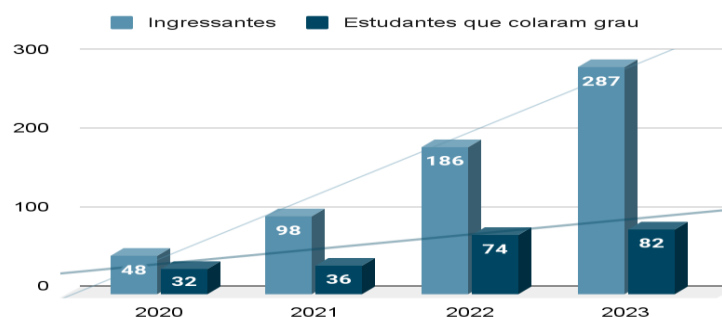
Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada (2023).

Outros aspectos merecem destaque, como o aumento na admissão de estudantes indígenas, nos anos subsequentes: em 2020, registrou-se 48 ingressantes, número que cresceu para 98, em 2021, alcançando 186, em 2022 e atingindo 287, em 2023.

Paralelamente, observou-se um incremento no número de graduados, ao longo do período analisado: em 2020, foram 32 graduados, que aumentaram para 36, em 2021, subindo para 74, em 2022 e chegando a 82, em 2023. No gráfico 2 se tem uma visualização quanto aos

estudantes indígenas inseridos na universidade que realizaram a colação de grau relacionada ao seu curso superior.

Gráfico 2 – Ingressantes indígenas e estudantes que colaram grau



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada (2023).

Como se vê no Gráfico 2, no ano letivo de 2023, constatou-se um aumento de aproximadamente 497,91% no número de ingressantes no ensino superior, provenientes das aldeias indígenas da região de Aquidauana/MS, em comparação com o ano de 2020. Este dado evidencia a adesão dos acadêmicos indígenas à oportunidade de ingresso no ensino superior, destacando a *internet* como uma ferramenta essencial no aprimoramento educacional.

Ainda, de acordo com o mesmo gráfico, no ano letivo de 2023, observou-se um aumento de aproximadamente 156,25% no número de formandos, em comparação com o ano de 2020, demonstrando a importância da adaptação da comunidade acadêmica indígena ao modelo de ensino à distância (EaD), facilitado pelo projeto Aldeias Conectadas.

3 CONCLUSÕES

Este breve estudo ressaltou a relevância do projeto Aldeias Conectadas da UFMS, ao abordar a importância da conectividade nas aldeias indígenas localizadas em Aquidauana (MS). Mesmo enfrentando desafios como a falta de infraestrutura e as barreiras geográficas, o projeto tem sido fundamental para garantir acesso à educação para as comunidades indígenas.

A importância da ação, traduziu-se na manutenção do rendimento acadêmico, sobretudo durante o período pandêmico da COVID-19. Isso demonstra que, caso não fosse implementada, certamente os resultados seriam opostos, implicando não na manutenção das médias; mas, sim em um declínio no número de ingressantes e concluintes, podendo resultar em uma evasão acadêmica.

No entanto, é necessário continuar acompanhando de perto o desenvolvimento das políticas públicas apoiadas e executadas pelas gestões universitárias, que potencializam o acesso à educação, nas aldeias indígenas. A realização de estudos adicionais sobre o tema é

essencial para identificar possíveis avanços e retrocessos, garantindo que as iniciativas sejam adaptadas às necessidades específicas dessas comunidades.

Agradecimentos

O alcance dos objetivos declarados neste estudo foi possível graças ao suporte financeiro (Código de Financiamento 001), disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), ligada ao Ministério da Educação (MEC), combinando com o apoio estrutural e científico da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, 12(1), 11-32. 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro, junho, 2023.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD). **Boas Práticas de Publicação Científica: Manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais**. ANPAD, Curitiba (PR), atualizado para versão 2.0, EnANPAD, 2010. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/boas_praticas.pdf.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. **Portaria Normativa n. 18**, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf. Acesso em: 24 mar. 2024.

_____. **Lei Federal n. 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 24 mar. 2024.

_____. **Lei Federal n. 14.723**, de 13 de novembro de 2023. Dispõe sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14723.htm#art2. Acesso em: 24 mar. 2024.

COMINETI, Ariane. **Aldeias Conectadas amplia acesso à internet na região de**

Aquidauana. UFMS. 26 abr. 2021. Disponível em: <https://www.ufms.br/aldeias-conectadas-amplia-acesso-a-internet-na-regiao-de-aquidauana/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CODE OF CONDUCT AND BEST PRACTICE GUIDELINES FOR JOURNAL EDITORS. (COPE). **Code of Conduct.** 2011. Disponível em: <https://publicationethics.org/files/u7141/1999pdf13.pdf>. Acesso em: mar. 2021.

FAEDO, Juliane Yukie Yamamoto; YAMAMOTO, Viviane Suemi; JESUS-LOPES, José Carlos de. Ações Afirmativas no Brasil: Uma pesquisa bibliométrica. **Revista Desafio Online**, v.5, n.3, p. 384-402, set./dez. 2017.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. **Resolução nº 160/2022**, de 01 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre a Aprovação do Realinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - 2021-2024. Disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2022/03/Realinhamento-do-PDTIC-2021-2024_RESOLUCAO-COUN-n-160-de-01-02-2022..pdf. Acesso em 25 mar. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HAGUETTE, M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia.** 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

JESUS-LOPES, José Carlos; MACIEL, Wilson Ravelli Elizeu; CASAGRANDA, Yasmin Gomes. Check-List dos elementos constituintes dos delineamentos das pesquisas científicas. **Desafio Online**, v. 10, n. 1, 2022. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/14846>. Acesso em: 21 nov. 2023.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento, execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2012.